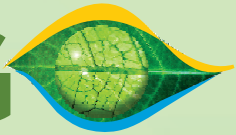


RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS

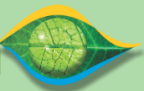
A Organização das Nações Unidas, através da Organização para Alimentação e Agricultura-FAO, aponta que das 7 mil espécies vegetais utilizadas pelo homem, cerca de 120 são cultivadas para alimentação básica da humanidade. Porém, em virtude da generalização da agricultura moderna, há um crescente risco de perda dessas espécies e também da ocorrência de erosão genética, que é a perda de variabilidade de uma espécie. Tal situação é tida como a maior ameaça à agricultura e à produção de alimentos.

Uma forma eficiente de mitigação desses efeitos é a conservação de recursos genéticos. Assim, um sistema nacional de pesquisa, conservação, manejo e uso dos recursos genéticos torna-se essencial para proteger e utilizar sustentavelmente a diversidade nativa e também os recursos genéticos exóticos necessários à população.



SBRG 
Sociedade Brasileira
de Recursos Genéticos

SOCIEDADE BRASILEIRA DE RECURSOS GENÉTICOS

SBRG 
Sociedade Brasileira
de Recursos Genéticos

 www.recursosgeneticos.org

 sbrg@recursosgeneticos.org

 [@sbrgeneticos](https://www.instagram.com/sbrgeneticos)

SBRG

Fundada em 2008 por profissionais que atuam na área de Recursos Genéticos, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada sob a forma de associação civil, sem fins lucrativos, que tem as seguintes finalidades:

promover o desenvolvimento e a difusão do conhecimento em atividades relacionadas a recursos genéticos vegetais, animais e microbianos;

contribuir para a formação e atualização de docentes e pesquisadores no território nacional que atuam na área de recursos genéticos vegetais, animais ou microbianos;

promover periodicamente o intercâmbio científico com a realização do Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos;

estimular a realização de pesquisas e de cursos de capacitação técnica, que visem a geração de novos conhecimentos na área de recursos genéticos vegetais, animais e microbianos.

RECURSOS GENÉTICOS

Os RECURSOS GENÉTICOS fornecem a **variabilidade genética** necessária para o desenvolvimento de **novas cultivares, raças e estirpes** com características de interesse, como por exemplo, **alta produtividade**, maior **qualidade nutricional**, maior resistência a estresses abióticos, como a seca e a estresses bióticos, como ataque de **pragas e doenças**. Além do uso para produção de alimentos, os recursos genéticos podem ser empregados na indústria farmacêutica, têxtil, na construção civil e produção de biocombustíveis. Portanto, a **segurança alimentar** e o **agronegócio** de uma nação dependem da conservação e do uso de recursos genéticos.

Conservação

Caracterização

Uso

RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS

A origem das raças localmente adaptadas remonta às raízes históricas do País: seus ancestrais foram trazidos pelos colonizadores, por ocasião do descobrimento. Apresentam características de rusticidade, resistência a ecto e endoparasitas e uma enorme adaptação aos diversos ecossistemas brasileiros, onde foram submetidas à seleção natural.

A crescente demanda por produtos de origem animal justifica a necessidade de aumentar a produtividade dessas raças, por meio de cruzamentos com raças mais produtivas. Assim, convive-se, hoje, com o desafio de agregar valor aos recursos genéticos animais, a fim de satisfazer a uma demanda crescente, e com isso promover a conservação e o uso sustentável dos mesmos, de forma a prevenir, conter e, mesmo, reverter a tendência à erosão da diversidade.

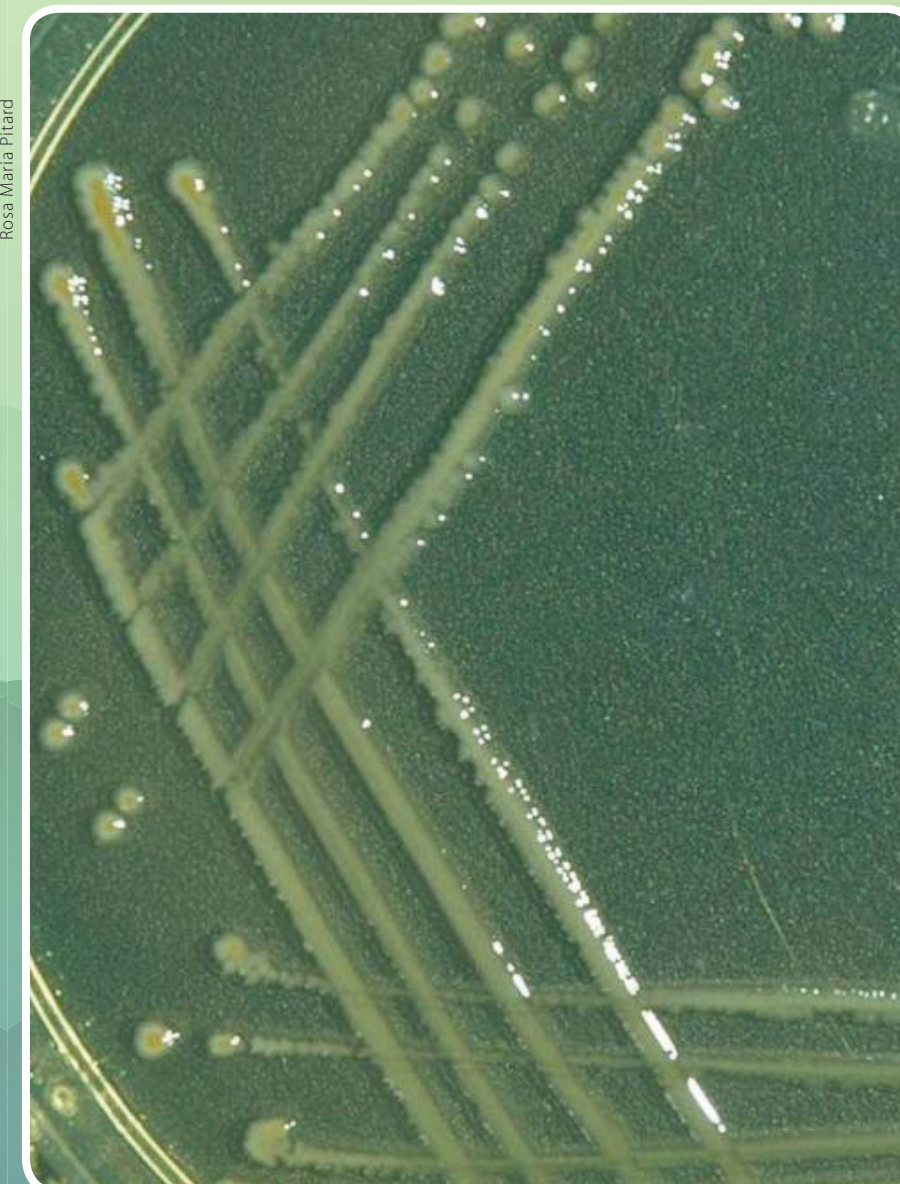
Somam-se aos animais domésticos, diferentes espécies de animais nativos com potencial econômico, incluindo-se mamíferos, peixes, quelônios e abelhas sem ferrão.



Socorro Maués

RECURSOS GENÉTICOS MICROBIANOS

A conservação de recursos genéticos microbianos, assim como a pesquisa com esses organismos, constitui práticas indispensáveis ao desenvolvimento científico e tecnológico do setor agropecuário. Os microrganismos desempenham papel importante na sustentabilidade da agricultura. Dentre os microrganismos de uso direto na agricultura podemos destacar os diazotróficos, micorrízicos e promotores de crescimento e os agentes de controle biológico de pragas. Além disso, existem os que causam problemas sérios aos produtos agropecuários, como os relacionados à sanidade vegetal e animal, além daqueles relacionados ao meio ambiente, à agroindústria e à agroenergia.



Rosa Maria Pitard